

Arquivo pessoal



Reunião de equipe quando dona Dorothi era supervisora regional

Arquivo pessoal



A ex-professora durante curso de oratória

Arquivo pessoal



Formatura em direito, ao lado de duas amigas do curso, em 2023

Arquivo pessoal



A estudante com a turma do 1º período de jornalismo na Unicap e o professor Filipe Falcão

vou arrumar a casa, tenho que chamar alguém para me ajudar, como pegar um livro mais pesado, tirar um móvel do canto, tirar a panela do fogão. Então, pensei: 'Não vou ficar olhando para o céu, à toa, vou voltar para a faculdade', e assim fiz", compartilha.

Antes de cursar jornalismo, direito foi a última formação de dona Dorothi, que concluiu o curso em 2023, na Faculdade de Olinda (Focca), cidade onde mora atualmente. Ela explica que escolheu o curso pela proximidade da faculdade e pelo contato com a área por meio da família: "Estou morando perto da faculdade e tenho três filhos e três sobrinhos que fizeram direito. Eu os ajudava nos

trabalhos da faculdade, então, tomei gosto pelo curso".

Logo após se formar, Dorothi ingressou para jornalismo na Unicap, estando agora no primeiro período. Ela conta que sempre gostou de ler e escrever e o que mais lhe chama a atenção na profissão é a possibilidade de contar histórias, resgatando uma frase: "Eu aprendi, há muitos anos, que história é um fato sendo contado por quem não estava lá, e é isso mesmo".

Convívio

Na faculdade de jornalismo, a estudante de 90 anos se dá muito bem com os colegas mais jovens, no geral, na faixa dos 20 anos. "Conviver com eles é uma graça.

Quando preciso de ajuda com alguma coisa, como um trabalho, ou para me deslocar, meus colegas e professores sempre ajudam. Só não é melhor porque as aulas são no terceiro andar, e tenho que pegar elevador, mas as meninas sempre me esperam, seguram a porta para mim", expõe.

Filipe Falcão, professor de Fundamentos do Jornalismo de dona Dorothi na Unicap, relata uma dinâmica produtiva nas aulas. "Em sala de aula, tem sido uma experiência muito positiva para todos os envolvidos, tanto para a turma quanto para mim, como professor. Dona Dorothi é uma aluna muito participativa, gosta de trazer contribuições para as aulas, é pontual e anota tudo. Eu acho que o jornalismo

é uma profissão que não tem idade, e aqui na Unicap isso é muito comum, ter pessoas mais velhas estudando, o que agrega à profissão", diz.

A Unicap, como parte de uma política de inclusão de idosos, possui o programa Unicap Prata: Universidade não tem idade, que, desde 2021, concede bolsas de estudo para graduação e pós-graduação para pessoas acima de 60 anos. Por meio do programa, Dorothi tem desconto de 50% na mensalidade, contribuindo, também, para a continuidade da formação acadêmica da aposentada.

Ela confessa que sua maior dificuldade no jornalismo é lidar com a tecnologia, mas está fazendo um curso de

computação e se adaptando aos novos formatos: "Eu não sei trabalhar bem com computador e celular, fazia tudo em biblioteca antes, mas agora existem outros recursos, e estou aprendendo a lidar com eles".

A maior ambição da vida de dona Dorothi, segundo ela, é continuar estudando. Ela não pretende atuar no direito ou no jornalismo após se formar, mas busca adquirir conhecimentos "como forma de me manter viva". Ela diz que quer se dedicar à música, à pintura e à costura, mas sempre próxima aos estudos: "Vou continuar estudando até quando Deus quiser".

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**